ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO II | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 25 de Agosto de 1918 | N. 132

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente :—João Soares Braga.
Administrador :—Cincinato Elias Ferreira
Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

A verdade dos algarismos

Os algarismos arabes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 0, na sua feição simples, dizem mais e têm mais logica do que os caracteres representativos das lettras.

Essas podem ser gothicas, cursivas ou italicas; podem, pela sua infinita communhão, traduzir-nos os pensamentos mais profundos e sensatos.

Porém, os outros caracteres, aquelles que nos servem para exprimir as quantidades numericas das cousas e dos factos, dentro do rigorismo absoluto em que elles se encerram, são mais persuasivos, elucidativos e francos.

O numero é a franqueza, em seu duro laconismo; é a razão, aberta aos olhos de todos; é o raciocinio, já definido; é a logica, sem rebuços e sem artificios enganadores.

A palavra, embora em estylo elegante e gracioso, nem sempre póde traduzir, com fidelidade, as ideias de quem della faz uso.

Ha a palavra de Deus, palavra de rei e palavra de honra; mas, ha tambem palavras ôcas, tortas, seccas e descabidas. A rhetorica fal-as a seu gosto, para o bem e para o mal.

A arithmetica já não tem esse faculdade maleavel de torcer os numeros, ao seu talante ou por outros interesses.

Elles dizem aquillo que se revela na clareza diaphana da sua graphia. *Al Korisme*, o mathematico arabe que os symbolizou em caracteres nitidos e singelos, deveria ser um homem mais puro e coherente do que o proprio Catão; mais consciencioso do que Socrates; mais energico do que Kitchener.

Porque se o estylo é o homem, *no seu estylo numerico*, elle se definiu.

Se a mathematica é classificada como a primeira, no computo geral de todas as sciencias, explica-se pela verdade graphica dos seus symbolos e pela precisão indiscutivel da sua linguagem, sem refôlhos.

Este exordio vem assim, de forma semcerimoniosa, porque pensamos tratar de um assumpto, muitas vezes discutido entre nós, onde se deve jogar mais com os algarismos do que com as lettras; mais com os numeros do que com as palavras, as phrases retumbantes, a linguagem engalanada da basofia e da chicana.

E' o thema sediço das condições economicas e financeiras do Brasil.

Sim; é sediço, mas poucos estão ainda a par do rigor em que ellas se encontram.

Segundo um curioso retrospecto de nossas finanças, recentemente publicado em importante folha carioca, o Brasil pode ser considerado como o classico paiz dos "deficits".

Raros, ou melhor, rarissimos têm sido os nossos saldos orçamentarios.

Houve-os na era de 1831 a 1835, quando os orçamentos nos orçavam por doze mil contos de réis, tanto para a receita, como para a despeza!

De 1845 a 1847, novamente appareceram saldos orçamentarios nas finanças brasileiras, vindo esse auspicioso facto ainda nos periodos de 1852—1853, 1856—1857, de onde principiou com evidente assombro, o crescente espantalho dos nossos desgraçados "deficits". Naquella epocha, entre os maiores factores de tamanha calamidade financeira, sobresaem as despezas com a guerra entre o Brasil e o Paraguay, decorrida entre os annos de 1864 a 1871, onde a media annual dos "deficits", subiu á avultadissima somma de 50.709:000$000.

Em seguida, de 1871 a 1872, apparece-nos um pequeno saldo de 756:005$490, até que, ás vesperas da Republica, em 1888, como premio ao fim do regimen monarchico, tivemos outro saldo, aliás elevado, de 3.257:947$063.

Plantada a Republica no sólo brasileiro, os deficits" orçamentarios, entre nós, não tiveram mais mãos a medir.

Logo, em 1890, houve um desiquilibrio financeiro de 25.392:468$293.

Escapando o saldo de 8.352:605$331 no anno de 1891, dahi por deante, até 1898, foi uma calamidade nacional a nossa situação economica.

A media annual dos "deficits" era de 97.130:000$000!

Se, no anno seguinte, em 1899, apparece-nos a somma de 25.473:851$426, a favor, em 1900, num orçamento de 741.469:347$779 (receita e despesa), tivemos um "deficit" pavoroso e aterrador de 125.640:164$211!

Destacando-se o periodo aureo dos orçamentos na Republica, que foi de 1902 a 1907, onde os saldos appareceram, na media annual de 29.313:299$, com excepção do anno de 1904, onde houve um "deficit" de 20.696:244$292, como remate de tantos descalabros, aos olhos pasmos da Nação, avulta a phase financeira de 1909 a 1912, com um "deficit" sem par, dando-nos a elevadissima media de........ 107.189:051$133!

Tudo isso ainda mais aggravado pela anarchia social e politica, então reinante.

Em face desse grave estado de cousas, urge uma acção energica, efficiente e patriotica, por parte dos nossos homens de responsabilidade no governo.

Mesmo porque são exaggeradas as nossas condições economicas, dependentes de mil compromissos.

A nossa divida externa, até bem pouco tempo, era de 167.807.970 libras sterlinas, além de 1.748:000$000 da nossa moeda!

Em juros e amortização, essa divida roubava á Nação, 225 mil contos de réis, por anno!

As classes inactivas, no Brasil, custavam-nos cerca de 32 mil contos e 6 mil eram dispendidos com aquelle exdruxulo funccionalismo de addidos.

As prorogações do Congresso, ainda hoje, absorvem a bagatella de 7 mil contos de réis, em cada legislatura.

Com essa louca generosidade politica, em despezas improducentes e gastos inuteis, difficil se torna solver a embaraçosa situação que nos deprime.

E' critica a nossa condição economico-financeira.

Só os optimistas exaggerados, os inconscientes e os nullos é que não vêm o caminho escabroso e alcantilado, por onde vamos caminhando, em passos mal seguros, na viva claudicação de um cego.

Só os cegos do entendimento e da razão é que não percebem as algemas de ferro que nos prendem os pulsos, em duro castigo.

Oxalá, que o futuro governo, a inaugurar-se no proximo 15 de Novembro, possa, com afinco, proseguir na obra afanosa e patriotica iniciada pelo governo actual, cuja acção, se não fôra completa por variados motivos, tivera, comtudo, um reconhecido cunho de ordem e de honestidade. Por que, só assim, poderemos erguer o credito nacional.

São Marcos.

Não. Foi assim

Nossa illustre confreira a «Gazeta da Tarde», de Manaos, facto commum na vida de imprensa, foi ludibriada em sua bôa fé por um individuo sem criterio e sem moral. Assim é que em sua edição de 8 do corrente insere a queixa dum cidadão equatoriano contra o nosso presado amigo commandante Perminio Damasceno, que é um amontoado de falsidades e perversidades.

Essa publicação causou geral desgosto aos numerosos amigos e admiradores que o commandante Damasceno, pelo seu cavalheirismo sem par, pela sua correcção, pela bondade innata do seu coração, conta nesta villa e em todo o rio Madeira, em geral.

~~Pessoa fidedigna, passageira do «Ma~~deira-Mamoré», na viagem em que o equatoriano diz ter se dado o facto por elle narrado áquelle jornal, contou-nos o caso como o caso foi. O equatoriano embarcou-se em Manáos com uma menor de 14 annos, por elle raptada nessa cidade. Na 3a classe, em que viajavam os dois, o seu procedimento indecoroso com a companheira provocou geral repulsa dos demais passageiros e dos tripulantes e officiaes de bordo, que levaram o caso ao conhecimento do commandante. Esse, chamou o sr. Celano (é assim que se chama o homem), á sua presença para admoesta-lo, e como o mesmo se portasse de maneira absolumente inconveniente, fê-lo desembarcar no logar «Petropolis», pouco abaixo de Humaythá. A' menor levou comsigo, entregando-a ao dr. Estanislau Affonso, juiz de direito da comarca.

Horas depois de estar ancorado o vapor no porto dessa cidade, chega o sr. Celano numa montaria e, depois de insistentes pedidos, consegue obter consentimento do commandante para deixa-lo continuar a viagem até Calama, onde dizia ter altos negocios a resolver. Em ahi chegando disseram lhe os proprietarios do logar que tal senhor nenhum negocio tinha a resolver, e que elle lhes era *indesejavel*.

De novo se embarca. Mas, prorompendo em insultos e despauterios contra o commandante e o pessoal de bordo, aquelle, por elementar principio de disciplina pô-lo em terra, num sitio acima da foz do rio Machado.

Assim é que se passou a historia. Aliás, mesmo sem a presente explicação, ninguem que conheça o commandante Damasceno daria crédito á narração do sr. Celano, tão inverosimil ella é.

7 de Setembro

Foram convidadas para tomar parte nos festejos da gloriosa data de nossa emancipação politica: a escola mixta estadual, regida pela normalista senhorita Alice Borges, e a escola nocturna municipal, regida pelo sr. Manoel Affonso dos Santos Junior; e os cursos particulares das senhoritas Evangelina Gonçalves e Esmeralda Violeta Pereira, de dona Maria Alexandrina e do sr. José Cruz.

Pelos cálculos da commissão cêrca de 70 creanças figurarão na passeata infantil.

Ante-hontem o sr. Raul Andrade começou a ensaiar os hymnos que têm de ser cantados pelas escolas na sessão civica. Os ensaios estão sendo feitos no salão da Recreativa.

Telas e Palcos

Há varias opiniões entre o publico que frequenta cinemas, sobre os «films». "O grande Segredo" e o "Telephone da Morte".

Como trabalho intellectual, qualquer dellas visa a um unico fim:—o effeito cinematographico—que impressione, prenda e seduza o espectador.

As scenas succedem-se, precipitam-se num enredo complicado, deixando o espectador suspenso e ancioso pelo desenlace imprevisto que fatalmente surgirá, ficando então o espirito e o coração alliviados e satisfeitos, como quem, confessando-se, se vê livre dum peccado antigo.

Na realidade, o puro romance ou a peça theatral romantica, visa, quasi sempre, ao effeito sentimental, tornando-o sempre mais crystallino, porque se ergue sempre puro e bello de entre os tramas plumbeos que o cynico, o farrabraz maldito, lhe tece, impecilha e revolteia.

Ora eu, nestas fitas, que actualmente prendem a nossa attenção na «Phenix» tanto gosto de uma como de outra, porque me prendem os desfechos de todos aquelles complicados enredos e tramas audazes.

Numa, admiro, e prende-me extremamente, a força, a coragem e sangue frio de Strong, a plastica bella e herculea deste atleta-sport, o seu espirito são, alegre e bom, onde pulsa um coração generoso sob um peito de aço.

Na outra, captiva-me o phantastico audaz do scelerado Antonio Rios, de phisionomia dura, que mesmo rindo, nos vincos alegres dos labios e dos olhos, transparece a alma laminada a fios de aço, junta a um espirito de cruel perversidade, a par da tenacidade forte, máscula e simples, do esplendido detective, que quasi se sente vencido—por momentos—da persistencia do criminoso e pelo frustamento de seu ardúo trabalho de policial e de... dedicação.

Ellas... ellas não sabem, nem pódem ser audazes e perversas.

Ambas teem o mesmo espirito feminil; o mesmo coração amante, que guarda, colhe, acalenta e beija, grata e admiradamente, esses dois bellos homens, que as dominaram, sem a revelação amorosa de seus corações, pela sua energia alevantada, graddiosa e dedicada, que as faz pensar nelles, e só elles as impressionaram, as prenderam e fascinaram, tão naturalmente, como ao botão da roseira, succede a rosa que deslumbra o olhar e p r uma o ambiente que nos rodeia e o coração que acolhe e guarda.

A dective, que dedicadamente olha, cuida e trata de Strong, de olhar frio, secco, movimentada pelo proprio movimento natural e indifferente... esta prende

mais a minha attenção; quasi me encanta.

Elle é um admiravel e completo homem; ella... sempre é mulher.

Attentae bem como ella, ao retirar-se o olha; como ella, sò, tentando lêr, flutúa no seu olhar de ceu, puro e claro, a clara imagem delle...

Ella soffre; elle ama outra.

Uma, é candidamente soffredora; eleva-se, agiganta-se pela tortura incessante, em que o seu coração magoado dia a dia mais adora.

A outra, angelicamente dedicada; acalenta-o, encoraja-o, trata-o, pensa nelle a todo o momento, para mitigar-lhe ás dores... e o seu coração e dia a dia, insensivelmente, mais lhe quer, mais o agasalha.

Que esperar? Uma, terá a adoração constante, sentida, delicada e firme; a outra... unicamente a gratidão sincera, um intimo e dedicado reconhecimento.

Um sonho roseo que se perderá numa illusão pelo azul plumbeo do infinito, deixando uma amargura suave entre scientillações de auroras outomaes.

ADEC.

A obra do ciume

EM GUAJARÁ MIRIM

Na noite de 17 para 18 do corrente, num forró de 5.ª classe, desenrolou-se uma scena de sangue (*cherchez la femme*), da qual quasi resulta a morte de uma mulher.

E' o caso que um soldado do destacamento local *fardou-se em grande gala* e se poz a *roer coerana* por causa de uma das damas.

Lá para as tantas, não podendo mais sopitar o ciume, que borbulhava nos refolhos mais intimos dos seus interiores, arrancou da algibeira uma pistola mauser e lascou fogo na Dulcinéa, que era, no caso vertente, uma tal de Marocas Seringueira, conhecidissima no *bas fond* daquellas redondezas.

A bala attingio-a pelas costas, sem feril-a, comtudo, gravemente. O reboliço não foi deste mundo.

O criminoso acha-se preso na cadeia de Santo Antonio, tendo vindo de Guajará Mirim no trem de quinta feira. A cerca de tres mezes atraz foi empregado na casa «Phenix», nesta Villa. Não conseguimos lhe saber o nome.

A CARESTIA DA VIDA NO MARANHÃO.—Accentuava-se a crise alimenticia no Maranhão. Os preços de retalho eram os seguintes: carne de vacca, kilo 1$200; pão, kilo 2$000; kerozene, caixa 65$000 e 2$000 a garrafa; assucar alvo, kilo 1$200; mulatinho, kilo 1$000; feijão, kilo 1$000; carne secca, kilo 2$000; camarão secco, kilo 2$000; carne de porco, kilo 1$400; cebolas, kilo 2$000; batatas, kilo 1$200; azeite doce, 10$000 por 150 grammas; arroz, kilo 500 réis; farinha secca, kilo 400 réis; manteiga dinamrrqueza, kilo 10$000; nacional, 5$200; alcool, litro 1$400; uma gallinha, 4$000; café, kilo 1$200; vinagre portuguez, litro 1$500.

A flotilha do rio Abunã

Damos em seguida os nomes das lanchas e motores que viajam no Abunã, abaixo e acima da cachoeira de Fortaldza.

Lanchas a vapor. Bolivianas: «La Paz» (a maior, é uma chata de roda na pôpa), «Nova Hollanda» (rebocador), «Abunã», «Venus», «Preciosa», «Pacahuara» e «Casto Rolas» (do governo boliviano). Brasileiras: «Rapido», «Joca» e «Emma».

Motores. Bolivianos: «Mucuim», «Rio Negro», «Gracinha», «Quevedo», «Rio Mamú», «Táuari», «Manôa» e «Fortaleza». Brasileiros: «Monteredo», «Tamoyo», «Yolanda», «Lygia», «D. Erica», «Pretinha», «Condor», «Csndor», «Antonieta», «Candirú», «Nina», e «Rapirran».

Tres "films" Amazonenses

«NA PHENIX»

Amanhã serão exhibidas no Cinema *Phenix* tres explendidas fitas nacionaes, o que melhor, amazonenses filmadas em Manáos.

São ellas:

«Augusta», drama;

«O frade fingido», comedia;

encontro inter-estadoal de foot-ball, entre amazonenses e paraenses, no Prado Amazonense, em Manáos.

Esta ultima fita causou grande successo, quando exhibida em Belem e em Manáos.

Não deixe o publico portovelhense de ir assistir a exhibição dessas tres fitas, nas quaes se patenteia induldivelmente as largas possibilidades da cinematographia nacional.

Publicações recebidas

Da secretaria da Madeira Mamoré Railway Company recebemos as seguintes publicações:

«O Espelho», jornal illustrado de Londres, edicção portugueza, diversos numeros de Maio e Junho do corrente anno;

«A Guerra Illustrada», mensario londrino, em portuguez, numeros de Maio e Junho;

«A Guerra em Abril de 1917», publicação mensal.

Todos esses periodicos insetem interessantissimas gravuras e artigos relativos á Grande Guerra, em que as nações alliadas se batem para salvação da liberdade e da democracia.

Recebemos mais dois interessantissimos folhetos.

NOTA

A municipalidade de Recife, num louvabilissimo gesto patriotico, encetou tenaz campanha contra o analphabetismo, o mais terrivel dos males que corroem o cerne rijo de nossa nacionalidade.

Cumprido á risca o plano por ella esboçado para esse fim, dentro de poucos annos não existirá um só analphabeto na formosa cidade que Mauricio de Nassau amava.

Todas as municipalidades pernambucanas procuram acompanha-la nessa cruzada santa.

Só assim o glorioso Leão do Norte poder-se-á erguer rapidamente ás alturas a que merece, pela excellencia sem par dos seus vastissimos recursos.

Xico de Brito.

Vida Social

NASCIMENTOS

O nosso bom amigo sr. Alvaro de Almeida Rosa, prestigioso suplente da Intendencia Municipal desta Villa, teve a gentileza de nos communicar o nascimento de seu primogenito Affonso, occorrido no dia 22 do corrente.

A elle e á sua digna consorte a exma. sra. d. Maria Brasileiro Rosa apresentamos nossas felicitações, fazendo votos mui sinceros pelo porvir do recen-nascido.

AGRADECIMENTOS

O sr. José Camargo Lima agradeceu-nos, em carta mui amavel, a noticia que demos, do seu anniversario natalicio.

VIAJANTES

Chegaram a esta villa; no trem de quinta-feira, os srs. Manoel Correia da Cunha, Adolpho Ferreira de Souza e Fausto Pacheco de Andrade; e á villa de Santo Antonio, os srs. major Clementino Gonçalves dos Santos e Fidel Claure Baca.

— Acha-se nesta villa o sr. João Paulo da Silva, industrial no Jacy-Paraná.

ENFERMOS

Acha-se recolhido ao hospital de Candelaria, ligeiramente enfermo, o sr. Fausto Pacheco de Andrade.

Caixa do "Alto Madeira"

Capitão. Hein?!... Meu amigo, é assim mesmo. O pão do pobre quando cae no chão é com o lado da manteiga para baixo. Não se queixe...

Mais soffreu nosso Divino...

—*X.P.T.O.* O que nós ganhamos? Aborrecimentos e inimisades. Esse é que é o nosso pão de cada dia. Mas, o que fazer? A vida é assim mesmo. Não podemos agradar a todos, por maiores que sejam os nossos esforços. E isto acontece diariamente a todos nós, pobres mortaes.

X. X.

De Presidente Marques

A aduana boliviana de Manôa está criando grandes embaraços aos commerciantes e industriaes brasileiros. Entre outras exigencias avulta a de não receber nossa moeda-papel.

O padre Paulino Nogueira celebrou missas com *Libera-me*, por alma dos pranteados coronel Manoel Cordeiro da Cruz Saldanha, pae do nosso prestimoso amigo sr. coronel Paula Saldanha, e João de Mendonça Lima, sempre lembrado irmão do nosso distincto amigo sr. dr. José de Mendonça. Foram ambas assistidas por enorme concurrencia.

(DO CORRESPONDENTE.)

Cinema

No ecran de theatrinho Phenix será projectado, em matinée, o magnifico e artistico cine-drama intitulado «Ao Estado Primitivo» ou «A espionagem allemã». E' um film de arte editado em 6 attrahentes partes pela fabrica Universal. Finalisará a matinée com a desopilante comedia «Cupido no match».

Para as duas sessões nocturnas estão annunciados os seguintes films:

«O Grande Segredo» 7º e 8º episodios, respectivamente intitulados «A garra do Dragão» e «Um fio de luz no paiz no paiz do ouro».

A 2ª sessão constará de tres films: a comedia burlesca «A suffragista amorosa» em 1 acto. «A Embaixada» explendido film editado pela fabrica parisiense «Le film d'Arte» em 3 longas partes, desempenhado por celebridades do theatro francez. «A Tia Bertha» comedia em um acto que dará fim ao espectaculo.

—Para amanhã a Empresa annuncia um espectaculo extraordinario com a representação do film da "Amazonia Cine-Film". «Encontro Inter-Estadoal de Foot-Baall Manáos «versus» Belem».

O GENIPAPO E A CURA DO CANCRO.—«A Provincia» do Recife publica uma correspondencia divulgando a applicação do genipapo como infallivel na cura do cancro. Não ha nenhum doente que tenha usado o genipapo, cuja molestia não tenha sido radicalmente curada, e isto em menos de 60 dias. Estando aberto o cancro collocam-se em cima fatias de genipapo até que o doente não sinta mais as dores e o fructo saia limpo. Estando o cancro fechado abre-se com um caustico a ferida, e depois se lhe applica o genipapo.

CHRONICA

Ao coronel Bogéa.

Por emquanto é Zé Melendres o nome de que um illustre chefe meu faz uzo constante.

Este meu chefe, espirituoso (de verdade) é dado a estribilhos como sejam: *Advertencias, Defunto lavado. Nariz de macacheira (o seu), Zé Melendres, Gambias mias, Malha rubra* e algumas vezes *Opoponax.*

Eu (como todo o semsaborão) que nunca sei achar uma phrase opportuna a qualquer acto, pásmo de notár a fertilidade da imaginação que elle possue, quando a proposito de qualquer coisa baptisa, chrisma, canonisa e esconjura as pobres almas que lhe cáhem nas mãos.

Como todo o *"pácovo"* fico de bocca aberta e pensando... Taes e tantas têm sido as minhas locubrações que resolvi deixar de mão tal aprehensão, mas alguem que quando elle pega na chave (no dizer de Nery) já lhe tem aberto a porta, explicou-me a razão do emprego de taes estribilhos, tão caracteristico do meu eminente sub-Eminente chefe.

consta...

o sr. J.

Casa de Modas

DE

Antonio Miguel

Grande e variado sortimento de fazendas finas para vestidos, o que se pode desejar de bom e gosto apurado. Organdis, linhos, Etamines, cambraias, cretones, cassas, rendas, béses, fitas, calçados, camisas etc. etc.

Preços baratissimos!

Não teme competencia. Rua da Palha

Sociedade Anonyma

Armazens Andresen

Manaos—Amazonas

Casa fundada em 1874 Capital de 2.500.000$000

Importadora e Exportadora—Bancaria—Commissões e consignações

Caixa Postal 79—A Telegrammas—Andresen—Manaos

Recebe do Interior generos á consignação que colloca nas melhores condições da praça.

Avia para o Interior a preços vantajosos. Os pedidos ou ordens de pagamento deverão ser acompanhados de remessa equivalente. Não cobramos commissão alguma em facturas ou ordens de pagamento. Garantimos bôa qualidade e peso de mercadorias.

Representante no Rio Madeira:—Manoel Furtado Brum Junior

Casa Sarah

Botequim de primeira ordem

Café, leite, chocolate, comidas frias, gallinhas assadas, sandwiches a toda hora.—Gerencia do Sr. Lucio Pereira de Figueiredo, perito neste genero.

Rua da Palha—PORTO VELHO.

CIGARROS

"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia

A que mais produz

A que mais vende

O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 Telegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira Bolivia M. H. SERFATY

Porto Velho

(C)

☞ Cerveja Hamburgueza, Farinha de Trigo, Vinho Collares e verde em 115 e 1110 — Vendem I. JONES & Ca.

Nº BANHO USAE SEMPRE O SABÃO ARISTOLINO

e para as MOLESTIAS da PELLE

Manchas	Vermelhidões	Caspas	Golpes
Sardas	Comichões	Perda do cabello	Contusões
Espinhas	Irritações	Dores	Queimaduras
Rugosidades	Frieiras	Eczemas	Erysipelas
Cravos	Feridas	Darthros	Inflammações

DEVE-SE EMPREGAL-O SEMPRE DE ACCORDO COM AS INSTRUCÇÕES QUE ACOMPANHAM CADA VIDRO

A' VENDA EM TODA PARTE — ARAUJO FREITAS & C. — Rio de Janeiro.

Romance-Folhetim (23)

O grande Segredo

CAPITULO XIV

A fuga

Até então Strong fôra conhecido como um prospero homem de negocios, financeiramente arruinado depois pelos Sete Mysterios, por haver ousado tornar-se cavalleiro andante da menina Beverly Clarke.

Quem era o dr. Zulph? Quem era Jane Warren a aterrorisada creatura de quem Zulph dispunha a seu bel-prazer? Quem era o Grão Mestre?

O que Wi-Si tinha dado ao Grão Mestre e a que este tanto valor dava, estivera originariamente em poder do velho Thomaz Clarke. Por esse lado esse documento representava um mappa do Klondike. Porque era de tanta importancia para Beverly Clarke e para Guilherme Montgomery Strong, bem como para o dr. Zulph e para o Grão Mestre, o mysterioso documento?

Strong, lutando por Beverly, não lhe havia jamais comprehendido a significação real, mas quem o tinha apreciado no seu justo valor, era Rodman Sears, o Sherlock Holmes de Nova-York. Era em parte por causa daquelles pedaços de papal que elle estava fazendo o seu plano para prender o assassino do detective Ackerton, e desse plano era elemento necessario e principal o descobrimento da pessoa a quem faltava um dedo numa das mãos.

—Estamo-nos approximando daquelle bando de lobos,—disse Sears ao seu auxiliar Cockran, quando á frente de uma turma de policiaes, corriam para a casa da familia Clarke, onde num quarto, simultaneamente com a sra. Clarke e sua filha, Guilherme estava encerrado para uma temporaria defesa. Chegados que foram á casa, Sears e Cockran ficaram do lado externo, ao passo que os policiaes, penetrando no edificio depressa conseguiram botar a mão áquelle cacho de bandidos. Terminada essa operação, Sears encarregou a Strong de fazer um pequeno trabalho de detective para o fim de encontrar a pista dos mysteriosos Sete Mysterios.

Strong e Sears estavam no gabinete deste ultimo a discutir um plano de acção nesse sentido, quando se fez ouvir a campainha do telephone. Sears respondeu á chamada e piscou o olho ao mancebo, pois acabavava de reconhecer a voz do Grão Mestre.

—E' Sears quem falla?—perguntou o chefe dos Sete Mysterios.—Bem. O plano surtiu resultado. Wi-Si veio trazer-me o documento que contém o mappa do Klondike. Eu procurei fazel-o cahir de modo que fosse visto pelo dr. Zulph, e o medico o apanhou do chão dando mostras de uma emoção profunda. Que vos parece que elle pretendesse fazer daquelle documento? Porque mostraria tanta anciedade de deitar-lhe a mão?

—A seu tempo teremos a resposta de tudo isso—respondeu Sears.

—Sabeis quem me fallava?—perguntou Sears ao mancebo depois de ter interrompido a communicação telephonica.—Era o chefe dos Sete Mysterios, da tenebrosa sociedade que raptou Beverly Clarke e que tentou matar-vos.

—Que estaes dizendo?—exclamou sobresaltadamente o mancebo.—Estaes então bricando com aquelle individuo?

—Não. Elle é que está brincando commigo, ou para fallar com mais exactidão, elle é que pensa estar brincando commigo.

O Grão Mestre tinha comsigo um ar humano que o distinguia de todos os outros conspiradores dos Sete Mysterios. Era um criminoso, mas era tambem um sonhador, um homem de romance. Terminada que foi a sua conversação com Sears, elle se abandonou na sua poltrona e ficou a evocar o passado. Tornou então a ver-se com as suas vestes de trabalhador, no Klondike, onde conhecera Zulph, e viu-se então ao partir do seu barracão, no momento de se dirigir ao trabalho. Sua mulher e seu filho beijaram-n'o no limiar da porta, e elle, antes de partir, entregara um papel a sua posa. Fôra a cupidez de Zulph que o levara a estas reminiscencias.

Zulph, apertando nas mãos o papel que Wi-Si arteiramente deixara cahir, começava a soffrer de um forte «ataque de nervos». Nesse estado, sentiu a necessidade de encontrar-se a sós com os seus pensamentos, e por isso se dirigiu a outra sala que tinha accesso por uma porta de duplo batente. Abriu-a, e recuou cheio de horror! Em frente delle viu morta a mulher daquelle que hoje era conhecido sob o nome de Grão Mestre. O medo contorceu lhe toda a physionomia. Sacudiu-se com esforço e a visão desappareceu. Um pouco mais calmo já, sentou-se e poz-se a estudar o documento. E a visão repetiu-se! Procurou rechassal-a pondo ambas as palmas em cima dos olhos. Debalde, porém, porque a imagem não era creada pelas suas faculdades visuaes, mas sim pela sua consciencia e não havia força que pudesse dissipal-a. Era um companheiro que tinha continuamente, e que sem treguas, lhe recordava o passado em que surgia a figura da pobre morta!

Sem duvida elle não estava bem. Sentia necessidade de repouso. Pensou então numa certa mulher, na unica mulher que para elle existiu e de quem algum dia talvez se fizesse amar. Depois, partiria com ella para outro paiz, a começar uma nova vida.

(Continúa)

Alfaiataria Colombo

RUA JOSE' DE ALENCAR

O proprietario desta alfaiataria, attendendo á enorme crise que nos assoberba, resolveu fazer um completo abatimento nos seus preços, como se vê da tabella seguinte:

Fatos de mescla desde	30$000	Fato de casemira (feitio)	75$000
Idem de Kaki «	40$000	Idem de fraque «	120$000
Idem de brim de cor «	40$000	Idem de sobrecasaca «	130$000
Idem de brim H. J. «	80$000	Idem de casaca «	150$000

Todos os trabalhos desta casa são executados a capricho pelos ultimos figurinos de Paris e Londres. Dispomos de eximio contra-mestre e de pessoal habilitado. Executamos tambem obras para senhoras em 24 horas.

CASA FAROL

DE

M. A. GOMES

Grandes Armazens de Ferragens e Louças

Completo sortimento em Ferragens e Louças de todas as qualidades e procedencias, e Materiaes para construcções terrestres e navaes.

Renova constantemente o seu stock com os melhores artigos e ainda vende por preços excessivamente baratos todos os que constituiram a formação da sua casa.

Acaba de receber **Formicida Pestana** —o mais efficaz dos insecticidas para a extincção da SAUVA e conservação dos Cereaes.

Rua Marquez de Santa Cruz n. 6 (Junto á Alfandega)

AVISO

Pedro Renda & Ca Proprietarios da "Constructora"

previnem aos seus freguezes e proprietarios desta villa, que tendo celebrado um contracto com a Serraria de Presidente Marques, dos srs. Pinto & Couteiro, mantêm um constante deposito de madeiras para construcções que fornecem a preços baratissimos, aviando qualquer encommenda com a maxima presteza. Os mesmos encarregam-se de construcções e reconstrucções.

Vendas a dinheiro

Rua Floriano Peixoto — Porto Velho

A "Constructora"

Quadros Pessôa & Comp.

13—Rua Quintino Bocayuva—13
Caixa Postal n. 276—Endereço Telegr. RAMOIR—MANAOS

Commissões, consignacões e conta propria

IMPORTAÇÃO DIRECTA DA EUROPA E SUL DO PAIZ
Recebem generos de producção do Estado que collocam aos melhores preços da **praça.**

Linha mensal para o rio Madeira até Santo Antonio com o explendido vapor RIO CURUÇA' dotado de todos os modernos melhoramentos adoptados na navegação fluvial.
Fretes reduz[illegible] ptimo passadio e excellentes accommodações [illegible]geiros de 1a [illegible] 3a clases.

Papelaria Velho Lino

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Lino Aguiar e Irmãos

Encadernação | *Secções completas de Stereotypia,*
Typographia e Pautação | *Monogrammos e carimbos*

—Rua Municipal, 99,—canto da Barroso, 2—

END. TEL. LINO.=Caixa postal: 15 A.—MANAOS.

Torração de Café a Vapor

DE

Silva & Almeida

Neste estabelecimento executa-se com a maxima promptidão e asseio, todo o serviço de torrefacção de café e moagem e trituração de milho todas as quintas-feiras.

Preços convidativos

RUA RIO BRANCO — PORTO VELHO

CIGARROS

AMALITA

e

ZEZITA

podem comprar em Manáos. Chama-se a attenção para estas duas marcas aos fumantes do Rio Madeira e que apreciam o que é bom.

Tabacaria Boer

MANAOS

Casa Phenix

DE

Rosas, Irmão & Ca.

Generos do Sul e de frigorifico

Endereço telegraphico—PHENIX.

Codigo *Ribeiro*

Canto das Novidades

Francisco da Silva Morgado

ESPECIALISTA EM ARTIGOS PARA HOMENS

Calçados, camisas, ceroulas, gravatas, collarinhos, prefumarias, meias, etc. etc.

Recebe por todos os vapores novas collecções de discos para gramophone.

Grande e variadissimo sortimento de FAZENDAS e ESTIVAS
Calçados para homens, senhoras e crianças.
PREÇOS BARATISSIMOS

Avenida Sete de Setembro—canto da José de Alencar

Telegrammas

Correspondencia especial para o ALTO MADEIRA, de Manaos e do Rio pela via Cuyabá

INTERIOR

Preço da borracha

MANAOS, 23.—A borracha está oscilando entre 3$550 e 3$700.

Torpedeamento de um vapor brasileiro

MANAOS, 23.—Foi piqueado por um submarino teuto o paquete nacional «Maceió». Ignora-se os pormenores do sinistro.

Morte de um grande jornalista

MANAOS, 23.—Falleceu na capital do paiz o grande jornalista Alcindo Guanabara, senador pelo Districto Federal.

Prisão de um senador brasileiro

MANAOS, 23.—Consta que foi preso em Paris como derrotista o senador Irineu Machado.

EXTERIOR

Hespanha «versus» Allemanha

MANAOS, 23.—A Hespanha declarou romper sua neutralidade perante a conflagração européa assumindo attitude hostil aos imperios centraes.

Censura em Hespanha

MANAOS, 23.—O governo hespanhol acaba de decretar a censura postal, telegraphica e da imprensa, em todo o paiz.

Avanço dos alliados

MANAOS, 23.—Avançam os exercitos alliados, com segurança, na região de Mangin.

Submarino teuto a pique

MANAOS, 23.—Foi afundado pelo caça-minas portuguez «Augusto de Castilhos» um submarino allemão.

Cahio em desagrado

MANAOS, 23.—O marechal von Ludendorff será dispensado do commando supremo dos exercitos allemães, devido aos recentes desastres soffridos pelos mesmos.

E' que elle faz como as pessoas que assobiam nos momentos de perigo, para disfarçar a coragem que lhes fallece; não que elle tenha medo, mas porque é victima de momentos perigosos e para os esconder, como sabe que tem o assobio fraco, faz uso da vóz, emquanto o seu previligiado cerebro se entrega a um intenso trabalho locubrativo. Nestes momentos é que elle desanda com os *Zés Melendres; Defuntos lavados e Narizes de macacheira* quando não lhe dá para andar com as *Gambias mias e a Malha rabra ás voltas.* E' uma mania que o torna muito agradavel emquanto por aqui fica, mas como não ha belleza sem «senão», todo o seu tom gracioso, amavel e atrahente se desfaz quando elle se zanga depois das refeições e deixa os estribilhos habituaes substituindo-os pelo *Opoponax* que distribue a torto e a direito.., Jesus !... E' um Deus nos accuda, e sem mais remedio do que supplicar-lhe que se calle, que não se exalte, que fique na remançosa paz bucolica da Violeta Prado e faça a digestão tranquillo.

D'Aramacemel.

Nótas e informações

A Thesouraria da Superintendencia Municipal continúa pagando os juros das apolices da Divida Publica deste municipio, relativos ao primeiro semestre vencido, todos os dias uteis das 14 ás 16 horas.

A serraria fluctuante que existia no porto desta villa foi vendida por 47:000$00$ á firma Manoel Pedro & C.a, de Belem do Pará, que a vae fazer estacionar em Obidos.

Vacina contra a variola.— O sr. dr. Turiano Meira, inspector sanitario municipal, está applicando, gratuitamente, a vacina contra a variola, todos os dias uteis das 10 ás 11 e das 16 ás 17 horas, na Pharmacia Madeira.

Jurandyr Tavares do Nascimento foi, por portaria de 7 do corrente, designado pelo sr. administrador dos correios do Amazonas e Acre para servir interinamente como ajudante da agencia postal desta localidade.

Gratifica-se—No trem do horario de domingo 18 do corrente, no carro de 1.a classe, daqui até Santo Antonio, perdeu-se um relogio de ouro com chatelaine, com o seguinte nome e data gravados: Crinaura, 12—7—15. Gratifica-se a pessoa que o encontrou, trazendo-o a esta redacção.

Montaram ás seguintes quantias as propostas apresentadas á Superintencia Municipal para conclusão do Mercado Publico desta villa. A do sr. José Ribeiro de Souza Junior, a 538:528$200; a do sr. Pedro Renda & C.a a 528:400$; a do sr. Joaquim Garcia a ..... 518:333$390; a do sr. Joaquim Luis Lourenço a 504:870$000.

BON-BONS finos grande sortimento recebeu «Mercearia 103».

Recommendamos aos senhores officiaes da Guarda Nacional o edital que está sendo publicado neste jornal, relativamente á organisação do Exercito da 2.a linha.

BISCOITOS para chá «Mercearia 103» — Avinida Rio Branco.

Gratis—Cura absoluta de todas as molestias. Informacões, com franquia para a resposta, á «União Mental», Rua 25 de Março, 395—Ceará—Fortaleza.

Clemenceau—tem razão em affirmar que está proximo o fim da guerra, assim como M. H. Serfaty tem absoluta razão em affirmar que em Porto Velho não ha casa que tenha um sortimento de calçados para homens e senhoras como o que acaba de receber pelos ultimos vapores, mais de cem qualidades distinctas, das mais afamadas fabricas Sul-americanas e Norte-americanas.

1200 pares de sapatos e botinas tanto para homens como para senhoras, ultimas creações, que vende por precos realmente convidativos.

Uma visita aos Armazens de M. H. Serfaty, á rua Rio Branco.

Commercio e Navegação

O paquete «São Luiz», da Amazon River, sob o commando do sr. Julião Rocha, entrado de Belém do Pará e escalas, na tarde de ante-hontem, trouxe os seguintes passageiros para esta villa.

De Belèm do Pará, em 1a classe, J. J. Edgley, José Antonio Rabello, Oscar Braga e Maria Marques.

De Santarem, um em 3a classe.

De Manáos, em 1a classe, João Alves Brandão, Rubim Israel e familia, Paulino P. Ibiapina, Joaquim S. Coelho, P. Pedreira, Luiz F. Mello, José Coutinho e Manoel Furtado Junior; 8 em 3a classe.

De Manicoré, em 1a classe, Candido F. Chaves.

De Humaythá, em 1a classe, Rachel Benchimol.

De Santa Izabel, em 1a classe, F. C. Fames.

De Primor, 3 em 3a classe.

De Cujubins, Esron Menezes e familia, em 1a classe.

Necrologia

Em dias do mez passado falleceu em Boa Vista do Rio Branco o venerando ancião coronel Manoel Cordeiro da Cruz Saldanha, estremecido genitor do nosso bom amigo sr. coronel Paulo Cordeiro da Cruz Saldanha, operoso gerente das concessões gommiferas da Madeira-Mamoré Railway Company, ao qual apresentamos ...sos sinceros pesames pela ...ravel perda que vem de sof-...

...elão para 8000 kilos

...vende-se um com completamente novo, recem-chegado de Santarem, de optima construcção, chato, proprio para navegar no verão em rios de pouca agua.

Preço Rs. 2:300$000

Trata-se com I. JONES & Ca

INEDICTORIAES

VENDE-SE uma casa de madeira, coberta de zinco, á rua Rio Branco, com terreno aforado.—A tratar com o sr. João Soares Braga.

CARLOS DE FIGUEIREDO, recem-chegado a esta cidade, tendo longa pratica de escripturação mercantil, por partidas simples e dobradas, encarrega-se de escriptas avulsas, mediante previo ajuste, podendo ser procurado em casa do sr. Joaquim Carvão, a qualquer hora do dia.

VENDE-SE—um Rebocador possante. Informações no escriptorio de *I, Jones & Co.*

?

ALERTAE POVO ! ! !

Brevemente

A

"BOLSA DE OURO"

Fogo de Palha

E' o termo ! A' vista dos preços porque BRAGA VIEIRA & Ca estão resolvidos a vender todo o seu stock de fazendas, calçados, perfumarias miudezas e artigos para homens, é impossivel que logo que chegue ao conhecimento do povo aquillo dure mais que qualquer fogo de palha.

Approveitem pois a occasião

Não percam tempo ! vão mesmo como estiverem vestidos ! nada de luxo ! senão talvez não cheguem a tempo.

EM FRENTE AO MERCADO

vão pela fumaça que não erram o caminho !

Cal de Santarem

Optima para construcções.

Sacco de 40 kilos, 12$500.

Caixa de 80 kilos, 25$000.

Vendem

I. JONES & COMP.

Fumem cigarros "Amalita"

A Equitatíva

Até hoje foram sorteadas 1.183 apolices sendo pago EM DINHEIRO a quantia de

Rs. 4.919:090$000

sem prejuizo dos contractos que continuam em vigor.

Em virtude de fallecimento de segurados foi pago

Rs. 10.938:105$944

São medicos da Sociedade nesta região:

Dr. Joaquim Tanajura

« Turiano Meira

« Mendonça Lima

Arthur Napoleão Lebre

Superintendente

Jones & Ca.

Agentes locaes

PEDI... PROSPECTOS

he Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

Vapor esperado

Funilaria Reis

João dos Santos Reis—Avenida 7 de Setembro.—Porto Velho

Esta bem montada funilaria tem sempre em deposito grande sortimento de baldes, lamparinas, pucaros, cafeteiras, boiões, caixas, malas e bahús de folha. Encarrega-se de fazer, gasometros de diversos feitios, calhas de folha, ferro ou cobre encanamentos para agua e gaz, installações electricas etc.

Deposito de ferro em chapas, prancheţas e vergas de todas as grossuras.

TINTAS E OLEO—PREÇOS SEM COMPETENCIA

Sementes novas

De

Flores e hortaliças

RECEBEU DA AMERICA DO NORTE

O Castello de Bronze

Antonio J Bordallo

Caixa postal 339—Rua Marcilio Dias 27
MANAOS

Mercearia e Padaria

— DE —

JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoutos diversos.

AVENIDA RIO BRANCO.— PORTO VELHO

EDITAES

Exercito de 2.ª linha

com o praso de quarenta dias

Faço sciente que, pelo exm. sr. coronel Raphael Alvares Machado, chefe da commissão de organisação do Exercito de 2.ª linha no Amazonas, fui designado para proceder o serviço do alistamento dos officiaes da Guarda Nacional residentes neste Municipio pelo que convido-os para no praso de 40 dias a contar desta data, apresentarem as suas patentes afim de serem relacionadas e enviadas á Delegacia do Exercito de 2.ª linha em Manáos. Outrosim, o official extrangeiro naturalisado deverá ap[re]sentar a carta de naturalisação.

Para tal fim estarei [á di]sposição dos interessados todos os di[as ut]eis das nove ás 11 1|2 horas no edifici[o on]de funcciona a Mesa de Rendas des[te Esta]do. Porto Velho, 22 de Agosto de 1[918.] *Prudencio Bogéa de Sá*, tenente-co[ronel]

Intendencia Municipal da Villa de Santo Antonio do Rio Madeira do Estado de Matto Grosso

O capitão José Fortunato da Conceição, 2.º vice-intendente geral em exercicio neste municipio de Santo Antonio do Rio Madeira, na forma da lei, etc., etc.

Faz saber aos srs. Fidel & C.ª, neste municipio representados por seu bastante procurador, cidadão Manoel Corrêa da Cunha, que tendo sido pela Reso[lu]ção n.º 50 de 9 de Julho corrente, v[ota]da pela Camara Municipal, revo[gada] para todos os effeitos, a Resoluçã[o n.º] 22 de 13 de Dezembro de 1913, qu[e fez] concessão aos mesmos srs. para a e[xplo]ração do serviço de transporte de [mer]cadorias e productos elasticos, nesta villa, conforme já foram scientificados de ordem desta Intendencia, visto não terem cumprido as condições impostas no contracto assignado, fica-lhes marcado o praso de sessenta dias (60), á contar de hoje, para retirar da via publica a sua pequena linha ferrea, sob pena de se mandar fazer essa remoção á sua custa, findo o referido praso. Secretaria da Intendencia Municipal [da] Villa de Santo [Ant]onio do Rio Madeira, em 25 de Ju[lho] de 1918. Eu, Clementino G. dos [San]tos, secretario, subscrevi. (ass) *José* [For]*tunato da Conceição*

—

[Edital] *de citação com o praso de trinta dias*

O cidadão José de Lima Thalés, segundo supplente do juiz municipal, do Termo de Porto Velho, Comarca do mesmo nome, Estado do Amazonas, em exercicio pleno, etc.

Faço saber, que pelo meu Juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, que a este Juizo foi denunciado Manoel de Oliveira Campos como incurso no art. 294, combinado com o art. 13 e circumstancias aggravantes do art. 39, 1.º, 2.º, 4.º e 8.º §§. do Codigo Penal da Republica, por ter no dia sete do mez de Julho p. findo, do corrente anno, pelas vinte horas, disparado um tiro de chumbo, apropriado a caça, na pessoa de Mercedes Sol Sabbá. E como tenha de se proceder o respectivo summario para formação da culpa, intimo, requeiro e chamo o dito Manoel de Oliveira Campos, para, findo o presente edital, no dia subsequente, ver-se processar pelo crime de tentativa de morte e caso não venha, ser processado á sua revelia, na forma da lei. Do que para constar, mandei passar o presente em tres vias, sendo uma publicada e affixada na forma legal, outra pela imprensa e outra que fica appensa aos autos respectivos. Dado e passado nesta Villa de Porto Velho, aos quinze dias do mez de Agosto de mil novecentos e dezoito. Eu, Manoel Affonso Santos junior, escrivão interino, subscrevi. (a) *José de Lima Thalés*. Está conforme. O escrivão, *Santos Junior.*

—

[Edital] *com o praso de tres dias*

O Doutor Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, Juiz Municipal e de Ausentes do Termo de Porto Velho, Comarca do mesmo nome, Estado do Amazonas, etc.

Faço saber a todos quantos virem o presente edital de praça com o praso de tres dias, ou delle noticia tiverem, que no dia (27) do corrente as dez horas as portas do Paço Municipal e Sala das audiencias deste juizo, o porteiro dos auditorios, de accordo ao que preceituam os artigos 39 e 45 do Regulamento de 15 de Junho de 1859, ha de trazer a leilão á quem mais der e maior lanço offerecer, ao arbitrio deste Juizo, os bens deixados pela fallecida Aurora de Souza Bruno, que são os seguintes: Um terreno sito á rua Prudente de Moraes e outro sito á rua José do Patrocinio contendo uma barraca em ruinas. E quem nos mesmos bens quizer lançar compareça no dia, hora e logar supra designados e faça seu lanço que sendo julgado equitativo, este Juizo dara a arrematação por feita e acabada, na forma legal e do preceituado nos artigos supra. Dado e passado nesta Villa de Porto Velho, aos vinte e tres dias do mez de Agosto de mil novecentos e dezoito. Declara-se para fins legaes, que ditos terrenos, são aforados a Municipalidade. Data supra. Eu, Manoel Affonso Santos Junior, Escrivão interino subscrevi. (a) *Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.* Está conforme ao original. O Escrivão interino.

Quereis surtir vossas dispensas com pouco dinheiro? Ide a Mercearia 103.

GRANDES ARMAZENS

Pae da Patria

Cunha & C.ª

MANAOS=PORTO VELHO

Grande e variado sortimento de fazendas, estivas e papelaria

Discos para gramophones constantemente novidades. Romances, livros de instrucção, livros em branco e pautados para escripturação mercantil, perfumarias finissimas dos melhores e mais afamados fabricantes estrangeiros e nacionaes. Artigos para homens—collossal sortimento, que recebe por todos os vapores. Não teme competidor tanto em preços como em qualidade.

Depositarios dos afamados cigarros=ROSITAS e MISTURA
Fabrica CRUZ VERMELHA

[Av]enida Sete de Setembro canto com a rua José de Alencar.

A PHENIX recebeu Queijos, e Requeijões de Minas, Maçãs e Repolho.

?

ALERTAE POVO!!!

Brevemente

A

"BOLSA DE OURO"

O DEPURATIVO E ANTIRHEUMATICO

TAYUYÁ

DE S. JOÃO DA BARRA

Deve ser empregado na cura da:

Syphilis, Ulceras, Feridas, Dores, Empigens,
Rheumatismo Articular, Muscular e Cerebral, Arthritismo,
Molestias da pelle, Darthros, Eczemas, Erupções.

E EM QUALQUER MOLESTIA DE FUNDO ESCROPHULOSO, HERPETICO E SYPHILITICO O USO DO "TAYUYÁ DE S. JOÃO DA BARRA" É SEMPRE VANTAJOSO. SUA ACÇÃO FAVORECE O REGULAR FUNCCIONAMENTO DO ESTOMAGO, FIGADO, BAÇO E INTESTINO. A VENDA EM QUALQUER PHARMACIA E DROGARIA — ARAUJO FREITAS & COMP. — RIO DE JANEIRO.

VENDE-SE uma explendida casa para moradia, sita á rua Rio Branco, construcção nova. A tratar com o sr. João Soares Braga.